



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
SECRETARIA MUNICIPAL DA ARACAJU
DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
COORDENADORIA DE GESTÃO EDUCACIONAL

**PLANO DE AÇÃO GESTÃO ESCOLAR
MANDATO 2019 – 2020**

EMEF JOSÉ SOUZA DE JESUS

**ADRIANA DOS SANTOS ARAGÃO
DEYVIS LEITE MAIA
IVANILDE DE SANTANA LIMA
MANUEL DANTAS DE MENDONÇA FILHO
MARPESSA BARRETO D'ÁVILA FONTES
RIVÂNIA ROCHA**

**ARACAJU-SE
2018**

I – Identificação da Unidade de Ensino

Nome: EMEF José Souza de Jesus

Endereço: Rua Laudelino de Oliveira Freire, s/n, Bairro 17 de Março, Aracaju/SE

Modalidade de Atendimento: Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano

Turnos de funcionamento: Matutino e Vespertino

Nº de alunos: 428 alunos

Nº de professores: 18 professores

Nº de colaboradores: 05 agentes de limpeza, 06 vigilantes, 02 merendeiras e 01 cuidador de PCD.

II – Contextualização

Ao longo dos últimos anos, a população de baixa renda sofreu mudanças significativas em suas vidas, nas quais o poder público vêm destinando maiores recursos para que esta parte da sociedade que possui menor poder aquisitivo, bem como padrão de vida e consumo baixos em relação às outras camadas da população a ter uma vida mais digna.

O bairro 17 de Março, onde a Escola Municipal de Ensino Fundamental José Souza de Jesus está inserida, fica localizado na zona sul da cidade de Aracaju, entre os bairros Santa Maria e Aruanda, foi construído pela Prefeitura Municipal de Aracaju em parceria com o governo estadual e federal com o principal objetivo de oferecer dignas condições de moradia e assim beneficiando milhares de famílias que antes moravam em situação precária ou de risco, em habitações situadas nas encostas, margens de vias, e em invasões como as do Morro do Avião, Arrozal, Prainha, além de moradores de outros bairros que recebiam auxílio moradia. Em suma, temos, compondo o bairro, famílias oriundas de diversas localidades, que apesar de carregarem em comum, o peso da vulnerabilidade social, trazem em si identidades plurais, moldadas a partir de disputas por espaço e poder, e de lutas pela sobrevivência.

Para dar continuidade a essa rede de benefícios e visando a atender a comunidade do bairro, que sofria desde junho de 2010, quando foi inaugurado, sem instituições escolares para servir às crianças e adolescentes, que por sua vez,

tinham que acordar muito cedo e se descolarem para escolas de outras localidades, causando assim uma dificuldade em cumprimento de horário, frequência escolar, alimentação, rotina e horas de sono adequadas, presença de pais ou responsáveis, entre outros fatores, que podem resultar num prejuízo à aprendizagem.

Como forma de solucionar uma parte das dificuldades da comunidade, foi construída a EMEF José Souza de Jesus. Inaugurada no dia 10 de maio de 2018, iniciou suas atividades com 428 crianças e adolescentes matriculados em 17 turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, assegurando assim o que está previsto na Constituição Federal que prevê no capítulo II dos Direitos Sociais, em seu art. 6º: “são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”.

Analisando a situação social de pobreza, violência doméstica, drogas e narcotráfico, gravidez na adolescência, falta de serviços básicos na região, a unidade escolar recorreu a uma pedagogia que tivesse em seu princípio a formação integral do ser humano. Partindo desse entendimento, elegeu-se a Antroposofia e a Pedagogia Waldorf, visando estabelecer harmonia entre desenvolvimento e aprendizagem, fazendo confluir a dinâmica interna da pessoa com a ação pedagógica direta. A Pedagogia Waldorf trabalha no desenvolvimento harmônico de todos os aspectos do ser humano: inteligência, conhecimento, vontade, ideais sociais, moral; despertando suas qualidades e disposições inatas, para que se estabeleça um relacionamento sadio com o meio, com a natureza e com o universo. Com a ação integrada, a criança aprende a não dissociar os seus pensamentos, sentimentos e ações. Trata-se portanto, de um currículo voltado para as necessidades evolutivas do ser humano como tal, preparando-o para ser ele mesmo. Por isso, fundamenta-se nas fases de desenvolvimento da criança, que é vista e respeitada como uma individualidade, com talentos, capacidade e objetivos de vida a serem desvendados e desenvolvidos. Dessa concepção resulta, como meta pedagógica, formar e cultivar a vontade, a sensibilidade e o intelecto.

Atualmente, a unidade de ensino ainda não possui autonomia financeira, dependendo diretamente do apoio da Secretaria Municipal da Educação para fomentar ações que necessitem de capital para serem realizadas. Em busca da citada autonomia, realizou juntamente com toda a Rede Municipal de Ensino, a

eleição do Conselho Escolar (Unidade Executora) que em breve, estará regulamentado e em atuação. Este dará legitimidade e assegurará os princípios da gestão democrática, receberá subsídios financeiros, tais como PREFIN - Programa de Repasse de Recursos Financeiros às Unidades Escolares, PDE - Plano de Desenvolvimento da Escola e PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola, para serem utilizados de acordo com os objetivos e metas estabelecidos.

III – Objetivos:

Geral

- Promover o desenvolvimento de seres humanos livres, capazes, por eles próprios, de dar sentido e direção às suas vidas no seu inter-relacionamento com a natureza e com os demais seres humanos, objetivando a consciência de si como sujeito criativo e transformador do mundo em que está inserido.

Específicos

- Estimular o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem a expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- Propiciar ações de inclusão;
- Incentivar o fortalecimento dos vínculos entre todos os seguimentos da unidade escolar.
- Gerir com coparticipação do Conselho Escolar os recursos orçamentários e financeiros destinados à escola, com segurança de acordo com os princípios de autonomia, ética e racionalidade administrativa.

IV- Metas e ações:

METAS	AÇÕES	PRAZO DE EXECUÇÃO
Organizar a participação de 100%	Envolver a família das crianças para dialogar e confiar o engajamento da	Em longo prazo

dos pais na escola	comunidade em movimentos realizados pela escola, como oficinas criativas, palestras, roda de conversas, festas escolares, cursos, exposições, conferências, concertos, ou seja, as atividades estimadas à formação de adultos que se dirigem também ao público em geral.	
Aperfeiçoar a articulação da escola com as famílias.	Coordenar reuniões abordando temas oportunos e realizar outras atividades voltadas para a harmonização das relações, visando a melhoria do ambiente do trabalho escolar.	Em longo prazo
Reformular o Projeto Politico Pedagógico.	Elaborar um cronograma de reuniões para a atualização do PPP e estudo do regimento escolar, abrangendo um maior número de participantes, sobretudo, pais e alunos.	Médio prazo
Implantar o Conselho Escolar	Reunir o conselho escolar, após a posse marcada pela SEMED, para eleger presidente, vice e secretário; Elaborar e aprovar estatuto do conselho Encaminhar o estatuto e ata para homologação junto ao CONMEA.	A curto prazo
Elaborar e implantar 04 projetos anuais, ampliando as práticas pedagógicas interdisciplinar e transdisciplinar na escola.	Promover o nosso ritmo anual, planejando as atividades de acordos com vivências das estações (épocas) do ano nas mais diversas situações de aprendizagem e algumas festividades cristãs de acordo com a Pedagogia Waldorf e respeito à cultura local. Assegurar a	Longo prazo

	ação educativa adequada à situação evolutiva específica da faixa etária atendida pela unidade de ensino, cultivando a ciência, a arte e os valores morais e espirituais se baseando na BNCC.	
Estimular a formação continuada no cotidiano escolar visando a melhoria da prática pedagógica.	Promover grupos de estudos e estimular a participação de professores e colaboradores no curso da Pedagogia Waldorf, pois o aprimoramento dos recursos humanos se constitui em elemento de atenção por parte da Rede Municipal de Ensino, que por sua vez entende a satisfação do profissional refletida na produtividade de suas atividades e, conseqüentemente, na maior satisfação da comunidade escolar.	Em longo prazo
Desenvolver ações preventivas e de combate ao preconceito e a violência.	Realizar em parceria com a SEMED, SEMFAS, Universidades, ações voltadas a reflexão e discussão da violência entre pares através de palestras, vivências e outras intervenções partir do diálogo e articulação coletiva, gerenciando conflitos que emergem a partir da mais diversas manifestações.	A longo prazo
Realizar a avaliação do ensino e da aprendizagem.	Executar a avaliação diagnóstica, formativa e processual para auxiliar os professores a identificar dificuldades e planejar as intervenções necessárias.	A longo prazo
Realizar a avaliação	Executar a avaliação de modo	A longo prazo

institucional da escola.	contínuo, sendo feita de forma processual, democrática e participativa. Estará presente na pauta de reuniões bimestrais para discutir e monitorar o andamento das ações, bem como o desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos, anualmente deverá ser executada uma avaliação geral, para verificar o que fora executado, ajustar o que houver necessidade e projetar o ano letivo seguinte através do Plano de Ação.	
Organizar a participação estudantil na escola	Proporcionar vivências lúdicas e educativas, em contato com a natureza e com os afazeres comuns a ambiência familiar, intencionalmente organizadas para fomentar a capacidade de conviver, dialogar e manifestar de forma integrada o afeto, a emoção, os saberes e a linguagem.	A longo prazo
Desenvolver a organização do orçamento e aplicação do recurso na escola.	Gerenciar os recursos financeiros recebidos pela escola com a participação do Conselho Escolar, conforme orientações específicas de cada programa. Elaborar o planejamento participativo e o plano de aplicação específico para cada recurso financeiro alocado à escola, observando os dispositivos legais e pertinentes.	A longo prazo
Instituir 01 sala de recursos	Solicitar a SEMED autorização e subsídios para implantação da sala	Médio prazo

multifuncionais na escola.	de recursos para atender aos alunos com necessidades educacionais especiais	
-----------------------------------	--	--

V- Avaliação

Adquirir a qualidade no ensino, submetendo todas as atividades escolares a finalidade da educação. Isso exige partilhamento do poder e corresponsabilidade pelos resultados.

A avaliação será de forma bimestral, pela equipe da coordenação da escola por meio de relatórios juntamente com o corpo docente, os pais e o Conselho Escolar, através de reuniões periódicas, visando apontar a direção, onde avançar ou recuar, pensando sempre no coletivo da escola e no serviço que ela presta à sociedade.

VI- Referências

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>.

Brasil. **Lei Nº 9.9394**, de 20 de dezembro de 1996.

Brasil. **Lei Nº 13.005**, de 25 de junho de 2014.

IGNÁCIO, Renate Keller. **CRIANÇA QUERIDA: O dia-a-dia da alfabetização**. São Paulo: Antroposófica: Associação comunitária monte Azul, 1995.

LANZ, Rudolf. **A Pedagogia Waldorf**, SP, Ed. Antroposófica, 1984.

Marrasca, Elaine. **Saúde se aprende, Educação é que cura: da Pedagogia Walford à Salutogênese**. São Paulo: Antroposófica, 2009.

STEINER, RUDOLF. **Filosofia da liberdade**. 8ª ed. São Paulo: Antroposófica, 2008.

MEC. **Base Nacional Comum Curricular**.